

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS  
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.  
UNIPRIME CAMPOS GERAIS  
I - BALANÇO PATRIMONIAL  
VALORES EM R\$ 1**

ATIVO	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>	<b>107.865.442</b>	<b>113.434.581</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>359.717</b>	<b>374.769</b>
Caixa	336.803	355.624
Depósitos Bancários	22.914	19.145
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>88.590.952</b>	<b>96.379.806</b>
Carteira Própria	88.590.952	96.379.296
Cheques e Outros Papéis	-	510
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>276.000</b>	<b>100.000</b>
Numerário em Trânsito	276.000	100.000
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>18.398.167</b>	<b>16.485.990</b>
Operações de Crédito - Setor Privado	19.103.458	16.747.957
(-) Provisão p/Créditos de Liq. Duvidosa	(705.291)	(261.967)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>192.802</b>	<b>92.861</b>
Serviços Prestados a Receber	44.254	30.344
Outras Rendas a Receber	109.381	-
Adto. e Antecipações Salariais	6.818	4.144
Outros Impostos e Contribuições	13.478	
Adto. a Fornecedores	2.390	900
Devedores Diversos	16.481	57.473
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>47.804</b>	<b>1.155</b>
Outros Valores e Bens	47.804	1.155
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>39.238.869</b>	<b>36.090.563</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>34.515.745</b>	<b>31.648.289</b>
Operações de Crédito - Setor Privado	35.838.901	32.151.189
(-) Provisão p/Créditos de Liq. Duvidosa	(1.323.156)	(502.900)
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS LONGO PRAZO</b>	<b>4.723.124</b>	<b>4.442.274</b>
Carteira Própria	4.723.124	4.442.274
<b>PERMANENTE</b>	<b>5.203.129</b>	<b>5.243.467</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>4.209.301</b>	<b>4.209.301</b>
Ações e cotas	4.209.301	4.209.301
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>973.985</b>	<b>1.021.861</b>
Imobilizado de Uso	1.789.161	1.687.389
(-) Depreciações Acumuladas	(815.176)	(665.528)
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>19.843</b>	<b>12.305</b>
Outros Ativos Intangíveis	45.601	43.639
(-) Amortização Acumulada	(25.758)	(31.334)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>152.307.440</b>	<b>154.768.611</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS  
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.  
UNIPRIME CAMPOS GERAIS**

**I - BALANÇO PATRIMONIAL**

**VALORES EM R\$ 1**

<b>PASSIVO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>121.113.011</b>	<b>125.782.974</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>119.140.911</b>	<b>123.826.555</b>
Depósitos à Vista	19.619.918	21.032.229
Depósitos a Prazo	99.494.766	102.768.559
Depósitos Judiciais	26.227	25.767
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>14.371</b>	<b>65.699</b>
Repasse BNDES	14.371	65.699
<b>RECEBIMENTOS EM TRÂNSITO</b>	<b>95</b>	<b>-</b>
Concessionários de Serviços	95	-
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>1.957.634</b>	<b>1.890.720</b>
Sociais e Estatutárias	153.938	130.028
Fiscais e Previdenciárias	427.904	605.422
Provisão para Contingências	250.984	250.984
Obrigações Prestação Serviço pgto.	426.562	397.883
Provisões P/Despesas com pessoal	290.935	268.431
Provisões Pgtos. a Efetuar	22.014	23.590
Outras Garantias Financeiras Prestadas	93.807	8.330
Credores Diversos	291.490	206.052
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>14.353</b>
Relações Interfinanceiras (BNDES)	-	14.353
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31.194.429</b>	<b>28.971.284</b>
Capital Social	33.904.434	31.587.914
Capital a Realizar	(3.158.725)	(3.495.890)
Reserva Legal	207.304	570.113
Reservas Estatutárias (F.C.)	241.416	241.417
Sobras ou Perdas Acumuladas	-	67.730
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>152.307.440</b>	<b>154.768.611</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
**Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani**  
Presidente C.A.  
CPF:209.875.609-72

\_\_\_\_\_  
**Dr. Marcelo Jacomel**  
Diretor Administrativo  
CPF:536.131.809-44

\_\_\_\_\_  
**Dr. Mauricio Moro**  
Diretor Financeiro  
CPF:536.686.509-34

\_\_\_\_\_  
**Lucas Valfrido Costa**  
Contador  
CRCPR-039357/O-7  
CPF: 215.136.439-91

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS  
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.  
UNIPRIME CAMPOS GERAIS  
II- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
VALORES EM R\$ 1**

DISCRIMINAÇÃO	Exercícios	
	2018	2017 Reclassificado
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>15.278.616</b>	<b>19.084.117</b>
Operações de Crédito	9.043.907	9.322.967
Resultado de Op. com Títulos e Valores Mob.	6.234.709	9.761.150
<b>DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(8.225.219)</b>	<b>(10.712.842)</b>
Operações de Captação no Mercado	(6.863.928)	(10.399.597)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.467)	(21.075)
Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.358.824)	(292.170)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMED.FINANCEIRA</b>	<b>7.053.397</b>	<b>8.371.275</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(5.372.559)</b>	<b>(5.588.293)</b>
Receita de Prestação de Serviços	1.407.937	919.345
Despesa de Pessoal	(3.388.559)	(3.269.720)
Outras Despesas Administrativas	(3.212.146)	(3.154.137)
Despesas Tributárias	(46.363)	(49.676)
Outras Despesas Operacionais	(718.614)	(346.213)
Outras Receitas Operacionais	585.186	312.108
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.680.838</b>	<b>2.782.982</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(18.122)</b>	<b>(26.810)</b>
Outras Receitas não Operacionais	17.249	12.366
Despeas não Operacionais	(35.371)	(39.176)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>1.662.716</b>	<b>2.756.172</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(30.565)	(20.099)
Participações Estatutárias no Lucro	(62.821)	(76.538)
<b>RESULTADO APÓS TRIBUTAÇÃO</b>	<b>1.569.330</b>	<b>2.659.535</b>
Provisão Juros ao Capital	(1.836.623)	(2.499.968)
<b>SOBRAS LÍQUIDAS</b>	<b>(267.293)</b>	<b>159.567</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani  
Presidente C.A.  
CPF:209.875.609-72

\_\_\_\_\_  
Dr. Marcelo Jacomel  
Diretor Administrativo  
CPF:536.131.809-44

\_\_\_\_\_  
Dr. Mauricio Moro  
Diretor Financeiro  
CPF:536.686.509-34

\_\_\_\_\_  
Lucas Valfrido Costa  
Contador  
CRCPR-039357/O-7  
CPF: 215.136.439-91

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS  
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.  
UNIPRIME CAMPOS GERAIS  
III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
VALORES EM R\$ 1**

	Capital	Reserva Expansão	Reserva Legal	Sobras/(Perdas) Acumuladas	Total
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>24.359.996</b>	<b>389.602</b>	<b>545.924</b>	<b>224.458</b>	<b>25.519.980</b>
Distribuição das Sobras p/Capital	190.314	-	-	(190.314)	-
Irrf s/Sobras Dtribuidas	-	-	-	(34.144)	(34.144)
Integralização de Capital	3.099.852	-	-	-	3.099.852
Juros ao Capital	2.499.968	-	-	-	2.499.968
IRRF Juros ao Capital	(374.987)	-	-	-	(374.987)
Devolução de Capital	(1.683.118)	-	-	-	(1.683.118)
Sobras ou Perdas 31/12/2017	-	-	-	159.567	159.567
Fates Ato Não Cooperativo	-	-	-	(4.838)	(4.838)
Fates Ato Cooperativo	-	-	-	(62.809)	(62.809)
Reserva Legal	-	-	24.189	(24.189)	-
Utilização Fundo de Reserva	-	(148.186)	-	-	(148.186)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>28.092.024</b>	<b>241.416</b>	<b>570.113</b>	<b>67.731</b>	<b>28.971.284</b>
<b>Mutação do Período no Exercício 2016</b>	<b>3.732.029</b>	<b>(148.186)</b>	<b>24.189</b>	<b>(156.727)</b>	<b>3.451.305</b>
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>28.092.024</b>	<b>241.416</b>	<b>570.113</b>	<b>67.731</b>	<b>28.971.284</b>
Distribuição das Sobras p/Capital	57.457	-	-	(57.457)	-
Integralização de Capital	9.164.008	-	-	-	9.164.008
Juros ao Capital	1.836.623	-	-	-	1.836.623
IRRF Juros ao Capital	(275.480)	-	-	(10.273)	(285.753)
Devolução de Capital	(8.128.924)	-	-	-	(8.128.924)
Sobras ou Perdas 31/12/2018	-	-	-	(267.293)	(267.293)
Fates Ato Não Cooperativo	-	-	-	(95.516)	(95.516)
Reserva Legal	-	-	(362.809)	362.809	-
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>30.745.707</b>	<b>241.416</b>	<b>207.304</b>	<b>-</b>	<b>31.194.429</b>
<b>Mutação do Período no Exercício 2018</b>	<b>2.653.684</b>	<b>-</b>	<b>(362.809)</b>	<b>(67.730)</b>	<b>2.223.145</b>
<b>Saldo em 30/06/2018</b>	<b>28.266.732</b>	<b>241.416</b>	<b>570.113</b>	<b>463.948</b>	<b>29.542.209</b>
Integralização de Capital	7.887.747	-	-	-	7.887.747
Juros ao Capital	1.558.245	-	-	-	1.558.245
Devolução de Capital	(6.967.017)	-	-	-	(6.967.017)
Sobras ou Perdas do 2º Semestre 2017	-	-	-	(731.241)	(731.241)
Fates Ato Não Cooperativo	-	-	-	(95.516)	(95.516)
Reserva Legal	-	-	(362.809)	362.809	-
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>30.745.707</b>	<b>241.416</b>	<b>207.304</b>	<b>-</b>	<b>31.194.429</b>
<b>Mutação do Período 2º Sem/2018</b>	<b>2.478.975</b>	<b>-</b>	<b>(362.809)</b>	<b>(463.948)</b>	<b>1.652.218</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani  
Presidente C.A.  
CPF:209.875.609-72

Dr. Marcelo Jacomel  
Diretor Administrativo  
CPF:536.131.809-44

Dr. Mauricio Moro  
Diretor Financeiro  
CPF:536.686.509-34

Lucas Valfrido Costa  
Contador  
CRCPR-039357/O-7  
CPF: 215.136.439-91

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS  
DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.  
UNIPRIME CAMPOS GERAIS  
III - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO  
VALORES EM R\$ 1**

DESCRIÇÃO	Exercícios	
	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Sobras Líquidas do Exercício	(267.293)	159.567
Ajustes por:		
Depreciação	157.272	67.656
Amortização do Intangível	6.927	6.225
Resultado na Alienação de Valores e Bens	14.234	-
Provisões de Crédito a Curto Prazo	443.324	(231.450)
Provisões de Crédito a Longo Prazo	820.256	79.533
<b>Geração Bruta de Caixa</b>	<b>1.174.720</b>	<b>81.531</b>
Redução de Relações Interdependências	100.000	-
Aumento das Operações de Crédito a Curto Prazo	(2.355.501)	(1.501.099)
Aumento de Outros Créditos a Curto Prazo	(99.941)	(73.821)
Redução de Outros Créditos a Curto Prazo	-	-
Aumento de Outros Valores e Bens	(46.649)	-
Redução de Outros Valores e Bens	-	32.308
Aumento das Relações Interfinanceiras a Longo Prazo	(280.850)	(869.058)
Aumento das Operações de Crédito a Longo Prazo	(3.687.712)	(2.849.490)
Aumento dos Depósitos	-	8.915.211
Redução dos Depósitos	(4.685.644)	-
Aumento de Relações Interfinanceira a curto prazo	-	(378.419)
Redução de Relações Interfinanceira a curto prazo	-	-
Aumento de Relações Interdependências	95	-
Redução de Relações Interdependências	-	-
Aumento de Outras Obrigações a curto prazo	66.914	176.240
Redução de Outras Obrigações a curto prazo	-	-
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(9.814.568)</b>	<b>3.533.403</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aumento de Investimentos	-	(3.264.724)
Aumento de Imobilizado	(123.630)	(73.007)
Aumento do Intangível	(14.465)	-
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(138.095)</b>	<b>(3.337.731)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Integralização de Capital	9.164.008	3.099.852
Devolução de Capital	(8.128.924)	(1.683.118)
Juros ao Capital	1.836.623	2.499.968
IRRF Juros ao Capital	(275.480)	(374.987)
Integralização de Sobras Capital	57.457	-
Redução de Obrigações por Empréstimos a curto prazo	(51.328)	-
Redução de Obrigações por Empréstimos a longo prazo	(14.353)	(78.258)
Destinação para o Fates	(95.516)	(67.646)
Distribuição de Sobras	(67.730)	-
Utilização da Reserva Estatutária	-	(148.186)
IRRF sobre sobras	-	(34.144)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>2.424.757</b>	<b>3.213.481</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>(7.527.906)</b>	<b>3.409.153</b>
(+) Saldo Inicial de Caixa e equivalente de caixa	96.754.575	93.345.422
(=) Saldo Final de Caixa e equivalente de caixa	89.226.669	96.754.575
<b>Redução/Aumento Caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(7.527.906)</b>	<b>3.409.153</b>

Exercício 2018	Final
Disponibilidade	359.717,00
Relações Interfinanceiras	93.314.076,00
Relações Interfinanceiras em Longo Prazo	(4.723.124,00)
Relações Interdependentes	276.000,00
<b>Total de Caixa e equivalente de Caixa</b>	<b>89.226.669,00</b>

  

2º Semestre de 2018	Final
Disponibilidade	359.717
Relações Interfinanceiras	93.314.076
Relações Interfinanceiras em Longo Prazo	(4.723.124)
Relações Interdependentes	276.000
<b>Total de Caixa e equivalente de Caixa</b>	<b>89.226.669</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

*Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani*  
Presidente C.A.  
CPF: 209.875.609-72

*Dr. Marcelo Jacomel*  
Diretor Administrativo  
CPF: 536.131.809-44

*Dr. Mauricio Moro*  
Diretor Financeiro  
CPF: 536.686.509-34

*Lucas Valfrido Costa*  
Contador  
CRCPR-039357/O-7  
CPF: 215.136.439-91

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Associados da  
COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS DA ÁREA DE  
SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA.  
UNIPRIME CAMPOS GERAIS  
Ponta Grossa – PR**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS MÉDICOS, PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS LTDA. - UNIPRIME CAMPOS GERAIS, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso

dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 30 de janeiro de 2019.

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**  
**CRC/MG 6427**

**FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER**  
**Contador Responsável**  
**CRC MG 077699/O**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017  
VALORES EM R\$**

**1. ATIVIDADE**

A **Uniprime Campos Gerais Cooperativa de Crédito Ltda.**, constituída em 14 de janeiro de 1999, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 28 de abril de 1999, conforme comunicado número 578/99 de 06 de maio de 1999 e tem por objetivo a educação cooperativista, assistência financeira e prestação de serviços aos seus cooperados.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Na elaboração das demonstrações contábeis adotamos as alterações na legislação societária introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09. As Normas Brasileiras de Contabilidade incorporaram estas alterações decorrentes deste processo de convergência através da aceitação dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, do Banco Central do Brasil, o qual contempla parte das Normas Brasileiras de Contabilidade que foram alteradas pelo processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade (IFRS). Os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para os quais o Conselho Monetário Nacional emitiu posicionamento sobre a sua aplicabilidade para as instituições financeiras foram os seguintes: CPC 00 Conceitual Básico (Resolução 4144/12), CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo (Resolução 3566/2008), CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (Resolução 4524/2016), CPC 03 - Fluxo de Caixa (Resolução 3604/2008), CPC 04- Ativo Intangível (Resolução 4534/2016), CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução 3750/2009), CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (Resolução 3.989/2011); CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução 4007/2011); CPC 24 - Eventos Subsequentes (Resolução 3973/2011); CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução 3.823/09), CPC 27 - Ativo Imobilizado (Resolução 4535/2016) e CPC 33 - Benefícios a Empregados (Resolução 4424/2015).

Na elaboração destas demonstrações contábeis também foram observadas as disposições da legislação cooperativista.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018 estão ladeadas pelas demonstrações de 31 de dezembro de 2017, demonstradas em reais.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Apuração do Resultado**

As receitas e despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

#### **b) Operações Ativas e Passivas**

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual.

#### **c) Operações de Crédito**

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor e seus garantidores, e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor, conforme resoluções emanadas pelo Banco Central do Brasil.

#### **d) Efeitos Inflacionários**

Os valores que compõem o Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido não foram corrigidos monetariamente, em obediência à Lei 9.249/95, art. 4º, que revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

#### **e) Imobilizado, Intangível**

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição/construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais descritas na nota explicativa nº 9.

O intangível está demonstrado pelo custo incorrido deduzidas as amortizações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem conforme pronunciamento técnico CPC 04 e registrado no patrimônio conforme Carta Circular 3.357 do Banco Central do Brasil.

#### **f) Provisões para Risco de Crédito**

As provisões para risco em operações de crédito foram constituídas atendendo os normativos do Banco Central do Brasil, através das Resoluções 2682/1999 e 2697/2000, bem como aos critérios da política de crédito recomendados pela Uniprime Central, classificando as operações por faixas de riscos constituindo as devidas provisões.

#### **g) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Resolução 3.823/2009 do Conselho Monetário Nacional, estão sendo aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas para provisões, passivos e ativos contingentes.

#### **4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos com liquidez imediata, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Cooperativa, compreendendo:

<b>CONTAS</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Caixas e Saldos em Bancos	359.717,00	374.769,00
Relações Interfinanceiras	93.314.076,00	100.822.080,00
Relações Interfinanceiras	(4.723.124,00)	(4.442.274,00)
Relações Interdependentes	276.000,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>89.226.669,00</b>	<b>96.754.575,00</b>

#### **Demonstração do Fluxo de Caixa**

Obedecendo às normas vigentes, Resolução CMN 3.604/2008 em consonância com a Resolução CFC 1.296/2010, itens 48 a 52, registramos abaixo informações complementares a nossa Demonstração de Fluxo de Caixa: todo saldo de Caixa e Equivalente de Caixa estava disponível para a entidade na data de 31/12/2018. A instituição não possui linha de crédito pré-aprovada.

#### **5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**

As Relações Interfinanceiras compreendem os valores da Compensação de Cheques e Outros Papéis a Devolver. Também compõem os saldos das Relações Interfinanceiras, as Aplicações Financeiras com Liquidez Diária depositadas na UNIPRIME CENTRAL – Central Interestadual de Cooperativas de Crédito Ltda., CNPJ 03.046.391/0001-73, que as aplica de forma centralizada com os recursos das demais singulares, cuja receita é mensalmente creditada às singulares proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos.

##### **a) Títulos Dados em Garantia**

Os títulos dados em garantia referem-se à Letras Financeiras do Tesouro requeridas como garantia das operações de cartão realizadas entre a Uniprime Campos Gerais aderentes e seus cooperados, mediante convênio com o Banco Cooperativo do Brasil S.A., em que a Uniprime Central é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

#### **6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

Em 31 de dezembro de 2018, comparando com 31 de dezembro de 2017, a composição da carteira de operações de crédito apresentava a seguinte distribuição:

### 6.1 – Tipo de Operação

Tipo	31/12/2018	31/12/2017
Cheque Especial	1.900.058,49	1.524.051,20
Adiantamento a Depositante	20.642,37	18.002,82
Empréstimos	31.465.615,44	29.752.143,08
Títulos Descontados	436.978,99	306.930,25
Financiamentos	21.105.165,87	17.212.502,07
Financiamentos BNDES	13.898,39	85.517,16
(-) Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	-2.028.447,32	-764.867,24
<b>TOTAL</b>	<b>52.913.912,23</b>	<b>48.134.279,34</b>

### 6.2 – Cronograma de Vencimento das Operações (\*)

Prazo	31/12/2018	31/12/2017
Vencidos até 15 dias	57.450,99	4.971,64
Vencidos após 15 dias	192.698,02	20.633,04
Vincendos até 90 dias	5.124.295,96	4.791.043,94
Vincendos de 91 até 180 dias	4.978.019,89	4.189.864,65
Vincendos de 181 até 360 dias	8.115.150,58	7.226.891,57
Vincendos de 361 até 720 dias	11.820.340,28	11.228.689,95
Vincendos acima de 721 dias	22.813.388,70	19.911.880,97
<b>TOTAL</b>	<b>53.101.344,42</b>	<b>47.373.975,76</b>

(\*) Estes valores estão compostos por saldos de Empréstimos, Financiamentos e Descontos, excluídas as rendas a apropriar, saldos de Adiantamentos a Depositantes e Utilização de Cheque Especial.

### 6.3 – Classificação pelo Risco

Nível	Valor TOTAL 31/12/2018	Valor Provisão 31/12/2018	Valor TOTAL 31/12/2017	Valor Provisão 31/12/2017
A	28.491.486,13	142.457,50	17.676.571,34	88.383,16
B	19.295.843,78	192.958,47	29.001.790,68	290.017,86
C	4.906.712,93	147.201,40	1.514.441,48	45.433,25
D	455.261,17	45.526,11	3.065,96	306,60
E	77.964,23	23.389,28	494.251,38	148.275,41
F	476.353,58	238.176,83	0,00	0,00
G vencido	0,00	0,00	55.249,28	38.674,50
H vencido	1.238.737,73	1.238.737,73	153.776,46	153.776,46
<b>TOTAL</b>	<b>54.942.359,55</b>	<b>2.028.447,32</b>	<b>48.899.146,58</b>	<b>764.867,24</b>

#### 6.4 – Valores em Prejuízo Registrados no Compensado

Exercício	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízo	93.946,23	340.719,22
Ex. entre 13 e 48	369.686,13	48.392,19
Ex. Anterior	532.900,33	520.303,38
<b>TOTAL</b>	<b>996.532,69</b>	<b>909.414,79</b>

Foram recuperados valores de prejuízos no exercício de 2018 no total de R\$ 26.585,49 (foram recuperados R\$ 146.901,71 no exercício de 2017).

#### 7. OUTROS CRÉDITOS

Contas	31/12/2018	31/12/2017
Rendas a Receber	44.254,54	30.344,24
Adto. p/Pgto. De Nossa Conta	2.389,99	900,00
Outras Rendas a Receber	109.380,09	0,00
Adto. Antecipações Salariais	6.818,70	4.144,14
Outros Impostos e Contribuições	13.477,66	0,00
Devedores Diversos	16.481,47	57.473,22
<b>TOTAL</b>	<b>192.802,45</b>	<b>92.861,60</b>

Rendas a Receber – O valor de R\$ 44.254,54 de 31 de dezembro de 2018 se refere a comissões de terceiros;

Adto. p/Pgto. de nossa Conta – O valor de R\$ 2.389,99 de 31 de dezembro de 2018 se refere a adiantamento a fornecedores;

Outras Rendas a Receber – O valor de FR 109.380,09 de 31 de dezembro de 2018 se refere a provisão de rendas Cheque Especial e Adiantamento e Depositantes;

Adto. Antecipações Salariais – O valor de R\$ 6.818,70 de 31 de dezembro de 2018 se refere a adto. de férias a funcionários;

Outros Impostos e Contribuições – O valor de R\$ 13.477,66 de 31 de dezembro de 2018 se refere a ISS e CSRF a compensar;

Devedores Diversos – O valor de R\$ 16.481,47 de 31 de dezembro de 2018 se refere a devedores diversos e será regularizado no decorrer do primeiro semestre de 2019.

#### 8. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representam valores a receber após 31 de dezembro de 2018.

Contas	31/12/2018	31/12/2017
Operações de Crédito	34.515.744,94	31.648.288,77
<b>TOTAL</b>	<b>34.515.744,94</b>	<b>31.648.288,77</b>

## 9. ATIVO PERMANENTE

### a) Investimento

Representado pela participação em 4.209.301 cotas, no valor unitário de R\$1,00, da Uniprime Central, o que totaliza um investimento, em 31 de dezembro de 2018, de R\$ 4.209.301,42 (R\$ 4.209.301,42 em 31 de dezembro de 2017).

### b) Imobilizado

Contas	Situação Líquida em 31/12/2018	Situação Líquida em 31/12/2017	Taxa Deprec.
			ano %
Móveis e Equipamentos em Uso	1.860,00	1.860,00	0%
Terrenos	190.000,00	190.000,00	0%
Mobiliários	106.825,68	125.659,47	10%
Máquinas e Equipamentos	43.404,16	51.039,20	10%
Sistema de Comunicação	10.006,03	799,15	10%
Sistema de Proc. de Dados	175.894,48	150.213,84	20%
Sistema de Segurança	57.561,92	76.756,43	10%
Instalações	182.193,98	204.905,81	10%
Edificações	206.238,81	220.627,41	4%
<b>TOTAL</b>	<b>973.985,06</b>	<b>1.021.861,31</b>	

### c) Intangível

Contas	Situação Líquida em 31/12/2018	Situação Líquida em 31/12/2017	Taxa Deprec. ano %
Ativos Intangíveis a partir de 1º de outubro de 2013	19.842,84	12.304,76	20%
<b>TOTAL</b>	<b>19.842,84</b>	<b>12.304,76</b>	

## 10. QUADRO DE DEPÓSITOS

### 10.1 – Cronograma dos Depósitos:

Depósitos	31/12/2018	31/12/2017
À Vista	19.634.141,88	21.049.522,74
A Prazo	99.506.768,85	102.777.031,85
<b>TOTAL</b>	<b>119.140.910,73</b>	<b>123.826.554,59</b>

### 10.2 – Cronograma de Vencimento dos Depósitos a Prazo:

Prazo	31/12/2018	31/12/2017
Depósito sob aviso	814.210,65	889.949,31
Vincendos de 541 a 720 dias	98.692.558,20	101.887.082,54
<b>TOTAL</b>	<b>99.506.768,85</b>	<b>102.777.031,85</b>

### 10.3 – Relações Interfinanceiras

Prazo	31/12/2018	31/12/2017
Repasse BNDES	14.370,99	80.052,51
<b>TOTAL</b>	<b>14.370,99</b>	<b>80.052,51</b>

## 11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Sociais e Estatutárias

FATES – Durante o ano de 2018 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 68.329,19 na conta de FATES, representando gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social. Foi incorporado ao saldo do FATES em 31 de dezembro de 2017, o montante de R\$ 41.441,71, representando gastos com assistência técnica, educacional e social.

**JUROS AO CAPITAL** Durante o ano de 2018 constituiu-se provisão para pagamento de Juros ao Capital sobre a média de Capital Social, utilizando-se a taxa SELIC acumulada de 6,4025% sobre este valor, respectivamente a cada período. Totalizou-se provisão de R\$ 1.836.623,07 conforme pagamento efetuado em 31 de dezembro de 2018 aos cooperados da Uniprime Campos Gerais.

**GRATIFICAÇÕES E PARTICIPAÇÕES PCM** – Durante o ano de 2018 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 56.577,43 enquanto que no ano de 2017 foram absorvidas despesas no valor de R\$ 66.316,86, representando gastos com Plano por Cumprimento de Metas, destinados aos funcionários conforme meta estabelecida.

### b) Fiscais e Previdenciárias

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e Contrib. s/ Serv. Terceiros	10.143,36	9.781,32
Impostos e Contribuições s/ Salário	95.709,41	86.469,23
Outros Impostos e Contrib. a Recolher	322.051,53	509.172,03
<b>TOTAL</b>	<b>427.904,30</b>	<b>605.422,58</b>

### c) Diversas

Representa as obrigações com terceiros compostas por:

Provisões para pagamento de Despesas com Pessoal e outros pagamentos:

Representa o valor necessário para pagamento de férias, 13º salário, gratificações, PCM e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários, calculado até 31 de dezembro de 2018 e de 2017;

Credores Diversos

Saldo representado por valores a pagar a fornecedores e créditos pendentes a serem regularizados no decorrer de 2019.

## **12. CONTINGÊNCIAS**

**12.1** – A entidade constituiu provisão para obrigação tributária referente ao PIS/COFINS sobre faturamento no montante de R\$ 250.983,55 em 31 de dezembro de 2018.

**12.2** – As declarações de Imposto de Renda, entregues conforme determina a legislação tributária durante os últimos cinco anos, estão sujeitas a exame pelas autoridades fiscais.

**12.3** – As demais declarações, bem como os outros impostos e contribuições Federais, Estaduais e Municipais, entregues conforme determina a legislação tributária, estão sujeitos a exame durante diferentes períodos de prescrição.

## **13. GARANTIAS FINANCEIRAS PRESTADAS**

Provisão constituída para cobertura de perdas associadas às garantias financeiras prestadas nos termos da resolução do CMN nº 4.512/2016. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos mesmos critérios mínimos determinados pela Resolução CMN nº 167 2.682/1999.

Em 31 de dezembro de 2018 o valor garantido era de R\$ 2.618.933,72, referente a operações de cartão mediante convênio com o Bancoob e provisão realizada no montante de R\$ 93.807,13.

## **14. CAPITAL SOCIAL**

O capital está representado pela participação de 2.136 cooperados (2.011 em 2017), atingindo o montante de R\$ 30.745.708,82 em 31 de dezembro de 2018 e de R\$28.092.024,06 em 31 de dezembro de 2017.

A Cooperativa tem o seu quadro de cooperados aberto a demais profissionais da saúde e empresários distribuídos conforme quadro abaixo:

<b>Área</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Médicos	581	547
Outros Profissionais - Área da Saúde	219	226
Outros Profissionais	642	625
Pessoas Jurídicas - Área da Saúde	344	302
Pessoas Jurídicas	297	250
Funcionários	53	61
<b>TOTAL</b>	<b>2136</b>	<b>2011</b>

## 15. SOBRAS E PERDAS

As sobras dos anos estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE</b>	<b>(267.293,45)</b>	<b>159.566,54</b>
FATES s/ato não cooperativo – Art. 87 da Lei 5.764/71	(95.516,07)	(62.808,95)
<b>SOBRAS/(PERDAS) LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>(362.809,52)</b>	<b>96.757,59</b>
FATES (5%)	0,00	(4.837,88)
Transferência Fundo de Reserva	362.809,52	(24.189,40)
<b>SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>0,00</b>	<b>67.730,31</b>

O Art. 28 da Lei Federal Cooperativista 5.764/1971 e o ponto 1.30.3.3 do Cosif definem que as cooperativas são obrigadas a destinar percentuais mínimos das Sobras Líquidas para o Fundo de Reserva e para o F.A.T.E.S. (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social). A Resolução CFC 1.013/2013 esclareceu critérios sobre o que são “Sobras Líquidas do Exercício”, citando que a base é o Resultado do Exercício menos os Atos Não Cooperativos.

## 16. COMPENSADO

Representado pelas seguintes contas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Garantias Financeiras Prestadas	2.618.933,72	1.034.816,82
Custódia de Valores	1.437.338,74	858.904,38
Contratos de Seguro Celebrados	7.620.000,00	7.200.000,00
Avais Fianças e Outras Garantias Credoras	121.536.020,11	91.695.240,86
Créditos Baixados como Prejuízo	996.532,69	909.414,79
Capital Realizado	4.209.301,42	4.209.301,42
Créditos Contratados a Liberar	9.969.165,38	9.226.139,71
Bens recebidos em Comodato	6.522,00	6.522,00
Classificação da Carteira de Crédito	54.942.359,55	48.899.146,58
<b>TOTAL</b>	<b>203.336.173,61</b>	<b>164.039.486,56</b>

## 17. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

### a) **Receitas de Prestação de Serviços**

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de Cobrança	712.103,52	288.857,38
Rendas de Pacote de Serviços	63.703,88	0
Rendas de Serviços Pessoa Física	168.027,33	117.811,90
Rendas Diversas	4.515,06	0
Rendas de Tarifas Bancárias Pessoa Jurídica	127.559,88	212.940,65
Rendas de Outros Serviços	332.027,59	299.734,69
<b>TOTAL</b>	<b>1.407.937,26</b>	<b>919.344,62</b>

**b) Despesas de Pessoal**

<b>DESPESAS DE PESSOAL</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Honorários	505.273,77	461.030,85
Proventos	1.613.344,30	1.531.042,55
Encargos Sociais	640.789,38	607.323,94
Benefícios	599.289,80	603.605,36
Treinamentos	19.221,00	40.739,01
Remuneração de Estagiários	10.641,33	25.978,84
<b>TOTAL</b>	<b>3.388.559,58</b>	<b>3.269.720,55</b>

**c) Despesas Administrativas**

<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Água, Energia e Gás	57.066,89	52.508,22
Aluguéis	311.933,70	291.893,91
Comunicação	341.560,56	279.976,56
Manutenção e Conservação de Bens	122.406,43	127.510,34
Material	101.643,57	50.395,25
Processamento de Dados	541.202,12	613.644,61
Promoções e Relações públicas	17.728,68	9.677,73
Propaganda e Publicidade	107.754,70	50.800,00
Publicações	150,00	4.033,58
Seguros	6.915,29	6.782,34
Serviços do Sistema Financeiro	248.401,41	391.177,37
Serviços de Terceiros	47.743,51	91.286,83
Vigilância e Segurança	311.214,72	305.247,31
Serviços Técnicos Especializados	57.603,26	13.932,50
Transporte	165.977,20	153.109,29
Viagens	95.573,59	75.525,70
Amortização	6.926,52	6.225,24
Depreciação	157.272,47	153.018,01
Outras Despesas Administrativas	513.071,25	477.392,60
<b>TOTAL</b>	<b>3.212.145,87</b>	<b>3.154.137,39</b>

## **18. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS (PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 01 E RESOLUÇÃO CMN 3566/08)**

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por impairment, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 não existiam indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

A Cooperativa não tem valor para ajustar no ativo, devido à irrelevância de um grupo e a segurança de outros grupos em 31 de dezembro de 2018. O Ativo da instituição é composto de 61,65% por Caixa e Equivalentes de Caixa, 34,93% de Valores a Receber e 3,42% de Permanente. O Permanente não é relevante, dispensando a mensuração do valor recuperável. O percentual de 99,32% de Caixa e Equivalentes de Caixa está concentrado em uma Cooperativa Central de Crédito estável, e recursos em operações de crédito e com aplicações com perfil conservador, demonstrando uma grande possibilidade de retorno. A participação de 99,70% dos Valores a Receber é em Operações de Crédito, que já tem uma regra específica de valor recuperável, através das Resoluções 2682/1999 e 2697/2000.

## **19. DIVULGAÇÃO SOBRE AS PARTES RELACIONADAS**

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A cooperativa deve divulgar a natureza do relacionamento, montante das transações, prazos e condições, garantias dadas ou recebidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa. Destacamos entre as nossas partes relacionadas a Uniprime Central. A partir de 2015 a Uniprime Central passou a ser a fornecedora do sistema S.A.C.C. (Sistema de Automação de Cooperativas de Crédito), que passou a denominar-se Sistema S.T.U. (Sistema de Tecnologia Uniprime).

### **Uniprime Central**

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a Uniprime Central. Entre as obrigações da Uniprime Campos Gerais com essa relação, destacamos: subscrever e realizar as quotas-partes do capital social na Central e satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros. A Uniprime Campos Gerais possui na Uniprime Central em 31/12/2018 um capital social de R\$ 4.209.301,42 e Centralização Financeira de R\$ 93.314.074,01. A Uniprime Central tem a função de normatizar, controlar e padronizar todas as atividades operacionais e tecnológicas das singulares filiadas.

**Membros Estatutários:** Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal.

**Operações Ativas e Passivas:** Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da cooperativa.

Segue abaixo o montante de aplicações e empréstimos dos membros estatutários na data de 31/12/2018:

<b>Tipo de Atividade Econômica</b>	<b>Montante</b>	<b>% em relação à carteira total</b>
Operações de Crédito	2.971.482,63	<b>5,41%</b>
Provisões de Operações de Crédito	(41.138,19)	<b>2,03%</b>
<b>Operações Ativas</b>	<b>2.930.344,44</b>	
Depósitos	1.587.113,78	<b>1,59%</b>
Capital Social	2.165.414,93	<b>7,04%</b>
<b>Operações Passivas</b>	<b>6.682.873,15</b>	

**Outras Partes Relacionadas:** Outras partes relacionadas da cooperativa abrangem as transações Ativas e Passivas realizadas com membros próximos da família da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, as quais foram realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, com taxas e prazos condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa, Divulgamos abaixo o montante das transações com outras partes relacionadas na dada de 31/12/2018:

<b>Tipo de Atividade Econômica</b>	<b>Montante</b>	<b>% em relação à carteira total</b>
Operações de Crédito	1.667.986,50	<b>3,04%</b>
Provisões de Operações de Crédito	(15.195,46)	<b>0,75%</b>
<b>Operações Ativas</b>	<b>1.652.791,04</b>	
Depósitos	1.574.234,16	<b>1,58%</b>
Capital Social	2.417.953,58	<b>7,86%</b>
<b>Operações Passivas</b>	<b>5.644.978,78</b>	

## **20. RESOLUÇÃO 2554/98 CONTROLES INTERNOS**

De acordo com o estabelecido nesta resolução do Conselho Monetário Nacional, a Uniprime Campos Gerais implementou os controles internos exigidos, tendo como destaque:

- d)** A realização de duas Auditorias Internas nas cooperativas filiadas, conforme a Circular 3.400 e a Carta-Circular 3.337, ambas do Banco Central do Brasil;
- e)** Implantação do Sistema de Gestão – SIAGE e SIARI;
- f)** Implantação do FGCoop (Fundo Garantidor para Cooperativas), em concordância com a resolução nº 4.284 do Banco Central do Brasil;
- g)** Implantação da Gestão Tributária;

- h) Implantação do programa de Prevenção a Lavagem Dinheiro e Financiamento a Terrorismo;
- i) A Uniprime Campos Gerais é auditada uma vez ao ano pela Bauer Auditores Associados;
- j) A Uniprime Campos Gerais é auditada periodicamente pela auditoria interna da Central.

## **21. RESOLUÇÃO 4.194/13 – METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS ATIVOS PONDERADOS RISCOS**

Em cumprimento à Resolução 4.194/13 do Banco Central do Brasil, a Uniprime Campos Gerais escolheu a forma de apuração do montante dos seus ativos ponderados de riscos pelo modelo simplificado (RWAtps).

## **22. RESOLUÇÃO 3849/10 – OUVIDORIA**

Conforme estipulado pela Resolução 3849/10 do Banco Central do Brasil, foi implantada a Ouvidoria em nossa cooperativa através de discagem gratuita pelo telefone 0800-4009066. O diretor responsável atual é o Dr. Marcelo Jacomel e o profissional responsável é o Sr. Alexander Pelozo. A instituição da ouvidoria como órgão técnico visa facilitar a comunicação dos cooperados com a Cooperativa, visando pronto atendimento de seus pleitos.

Ponta Grossa - PR, 31 de dezembro de 2018.

---

**Dr. Augusto Francesco Carlo  
Garofani  
Diretor Presidente**

---

**Dr. Marcelo Jacomel  
Diretor Administrativo**

---

**Dr. Mauricio Moro  
Diretor Financeiro**

---

**Lucas Valfrido Costa  
Contador**

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Uniprime Campos Gerais Cooperativa de Crédito Ltda., **UNIPRIME CAMPOS GERAIS**, em reunião realizada no dia 27 de março de 2019, em observância ao disposto no artigo 56, da Lei 5764/71, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o relatório anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela **UNIPRIMECAMPOS GERAIS**.

Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da **UNIPRIME CAMPOS GERAIS**, e tendo em conta, os relatórios e pareceres das auditorias internas procedidas pela Uniprime Central e auditoria externa realizada por Bauer Auditores Associados, é de parecer que os citados documentos estão de conformidade com as prescrições legais e reflete adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da Cooperativa no referido exercício, razão pela qual opinam favoravelmente à aprovação de tais documentos.

Ponta Grossa, 27 de março de 2018

---

**Dimas Schultz**  
Conselheiro Fiscal

---

**Dr. Cleverson Urcichi**  
Conselheiro Fiscal

---

**Dr. Eduardo Bacila de Souza**  
Conselheiro Fiscal



**UNIPRIME CAMPOS GERAIS COOPERATIVA DE CRÉDITO LTDA.**

**CNPJ – 03.234.384/0001-03**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA**

## **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

O Presidente da Uniprime Campos Gerais Cooperativa de Crédito Ltda. – **UNIPRIME CAMPOS GERAIS**, no uso de suas atribuições e conforme o artigo 33º do Estatuto Social, convoca os senhores associados, que nesta data somam **2106 (dois mil cento e seis)**, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no dia **22 de abril de 2019, no Auditório “Dr. Enny Luiz Fachin” na sede da Unimed Ponta Grossa, sito à Rua Comendador Miró, 417-Centro, Ponta Grossa - PR às 17:00 horas** em Primeira Convocação com presença de **2/3 (dois terços)** dos associados, às **18:00 horas** em Segunda Convocação com **metade mais um** dos associados, ou ainda às **19:00 horas** em Terceira Convocação com presença de no **mínimo 10 (dez)** associados para deliberarem sobre a seguinte:

### **ORDEM DO DIA:**

- a) Prestação de contas relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2018, que compreende:**
  - 1- Relatório da Diretoria em Gestão**
  - 2- Apreciação do Balanço Geral**
  - 3- Demonstrativo do Resultado no Exercício**
  - 4- Parecer do Conselho Fiscal**
- b) Destinação do resultado apurado no Exercício;**
- c) Fixação e valor dos honorários da Diretoria Executiva e Cédulas de Presença dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;**
- d) Devolução de Capital a associados demitidos;**

Ponta Grossa, 08 de fevereiro de 2019.

---

Dr. Augusto Francesco Carlo Garofani  
Presidente